

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 62.042.890/0001-51  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 2,7 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 47,7 milhões e Ativos Totais de R\$ 49,4 milhões.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>49.183</b>	<b>46.114</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.669</b>	<b>1.201</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	51	40	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	1.669	1.201
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a) .....	49.126	45.943	Sociais e Estatutárias (Nota 10d) .....	26	18
Carteira Própria .....	49.126	45.943	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a) .....	1.547	1.087
OUTROS CRÉDITOS .....	6	131	Diversas (Nota 9b) .....	96	96
Diversos (Nota 6) .....	6	131	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>47.707</b>	<b>44.984</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>189</b>	<b>67</b>	Capital: .....		
OUTROS CRÉDITOS .....	189	67	- De Domiciliados no País (Nota 10a) .....	25.500	24.500
Diversos (Nota 6) .....	189	67	Reservas de Lucros (Nota 10c) .....	22.207	20.484
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>4</b>	<b>4</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 7) .....	4	4			
Outros Investimentos .....	47	47			
Provisões para Perdas .....	(43)	(43)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>49.376</b>	<b>46.185</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>49.376</b>	<b>46.185</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>2.670</b>	<b>4.963</b>	<b>3.577</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b) .....	2.670	4.963	3.577
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>2.670</b>	<b>4.963</b>	<b>3.577</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(223)</b>	<b>(449)</b>	<b>(427)</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 11) .....	(78)	(196)	(258)
Despesas Tributárias (Nota 12) .....	(135)	(248)	(186)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13) .....	-	5	17
Outras Despesas Operacionais (Nota 13) .....	(10)	(10)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>2.447</b>	<b>4.514</b>	<b>3.150</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>2.447</b>	<b>4.514</b>	<b>3.150</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)</b> .....	<b>(950)</b>	<b>(1.765)</b>	<b>(1.250)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>1.497</b>	<b>2.749</b>	<b>1.900</b>
Número de cotas (Nota 10a) .....	25.500.000	25.500.000	24.500.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$ .....	58,71	107,80	77,55

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>2.447</b>	<b>4.514</b>	<b>3.150</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>
Reversão de Provisões Trabalhistas .....	-	-	(17)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos Sociais</b> .....	<b>2.447</b>	<b>4.514</b>	<b>3.133</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(2.313)	(3.183)	(1.922)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos .....	(1)	(1)	32
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações .....	9	5	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(137)	(1.307)	(1.232)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>11</b>
Dividendos Pagos .....	-	(18)	(18)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) de Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>(18)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>(7)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período .....	46	40	47
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período .....	51	51	40
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>(7)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM ou Instituição) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

#### d) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre obrigações temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
<b>Títulos para negociação (3):</b>				
Letras financeiras do tesouro .....	-	12	4.580	8.795
Letras do tesouro nacional .....	1.224	-	-	-
Certificados de depósito bancários .....	-	-	-	-
Debêntures .....	-	-	-	1.920
Outros .....	1.636	268	368	6.261
Operações compromissadas .....	24.062	-	-	-
<b>Total em 2014</b> .....	<b>26.922</b>	<b>280</b>	<b>4.948</b>	<b>16.976</b>
<b>Total em 2013</b> .....	<b>5.659</b>	<b>3.032</b>	<b>9.601</b>	<b>27.651</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 49.126 mil (2013 - R\$ 45.943 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

#### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aplicações em fundos de investimento .....	4.963	3.577
<b>Total</b> .....	<b>4.963</b>	<b>3.577</b>

c) A Tibre DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

### 6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Créditos tributários (Nota 15c) .....	186	187
Impostos e contribuições a compensar .....	9	11
<b>Total</b> .....	<b>195</b>	<b>198</b>

### 7) INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos por incentivos fiscais .....	46	46
Ações e cotas .....	1	1
<b>Subtotal</b> .....	<b>47</b>	<b>47</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais .....	(43)	(43)
<b>Total</b> .....	<b>4</b>	<b>4</b>

### 8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

#### 9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar .....	1.525	1.069
Impostos e contribuições a recolher .....	22	18
<b>Total</b> .....	<b>1.547</b>	<b>1.087</b>

##### b) Outras obrigações - diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar .....	96	96
<b>Total</b> .....	<b>96</b>	<b>96</b>

### 10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Capital social no montante de R\$ 25.500 mil (2013 - R\$ 24.500 mil), totalmente subscrito e integralizado é composto por 25.500.000 (2013 - 24.500.000) de cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### b) Movimentação do capital social

	Quantidade de cotas	R\$ mil
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>24.500.000</b>	<b>24.500</b>
Aumento de capital com reservas - alteração contratual de 30.4.2014 (1) .....	1.000.000	1.000
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>25.500.000</b>	<b>25.500</b>

(1) Em 06 de junho de 2014 o BACEN aprovou o Instrumento Particular de Alteração do contrato Social deliberando aumentar o capital social mediante a capitalização do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Legal" no montante de R\$ 96 mil e de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 904 mil, com a criação de 1.000.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	2014	%	2014	%		
<b>Saldo em 30.6.2014</b> .....	<b>25.500</b>		<b>157</b>		<b>20.567</b>	<b>-</b>
Lucro Líquido .....	-	-	-	-	1.497	1.497
Destinações: - Reservas .....	-	-	75	1.408	(1.483)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	-	(14)	(14)
<b>Saldo em 31.12.2014</b> .....	<b>25.500</b>		<b>232</b>		<b>21.975</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 31.12.2012</b> .....	<b>22.300</b>		<b>1.222</b>		<b>19.580</b>	<b>-</b>
Aumento de Capital com Reservas .....	2.200	(1.126)	(1.074)	-	-	-
Lucro Líquido .....	-	-	-	-	1.900	1.900
Destinações: - Reservas .....	-	-	95	1.787	(1.882)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	-	(18)	(18)
<b>Saldo em 31.12.2013</b> .....	<b>24.500</b>		<b>191</b>		<b>20.293</b>	<b>-</b>
Aumento de Capital com Reservas .....	1.000	(96)	(904)	-	-	-
Lucro Líquido .....	-	-	-	-	2.749	2.749
Destinações: - Reservas .....	-	-	137	2.586	(2.723)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	-	(26)	(26)
<b>Saldo em 31.12.2014</b> .....	<b>25.500</b>		<b>232</b>		<b>21.975</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre 2014		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2014	%	2013	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>2.660</b>	<b>103,0</b>	<b>4.958</b>	<b>104,1</b>	<b>3.594</b>	<b>107,7</b>
1.1) Intermediação Financeira .....	2.670	103,4	4.963	104,2	3.577	107,2
1.2) Outras .....	(10)	(0,4)	(5)	(0,1)	17	0,5
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(78)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(196)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(258)</b>	<b>(7,7)</b>
Publicação .....	(29)	(1,1)	(122)	(2,6)	(142)	(4,2)
Serviços Técnicos Especializados .....	(18)	(0,7)	(35)	(0,7)	(56)	(1,7)
Serviços do Sistema Financeiro .....	(7)	(0,3)	(14)	(0,3)	(13)	(0,4)
Outros .....	(24)	(0,9)	(25)	(0,5)	(47)	(1,4)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>2.582</b>	<b>100,0</b>	<b>4.762</b>	<b>100,0</b>	<b>3.336</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>2.582</b>	<b>100,0</b>	<b>4.762</b>	<b>100,0</b>	<b>3.336</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>2.582</b>	<b>100,0</b>	<b>4.762</b>	<b>100,0</b>	<b>3.336</b>	<b>100,0</b>
5.1) Impostos, Taxas e Contribuições .....	1.085	42,0	2.013			

# Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Reunião de sócio cotistas é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Plano de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	4.514	3.150
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente .....	(1.806)	(1.260)
Despesas e provisões indeductíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(4)	-
Outros valores .....	45	10
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(1.765)</b>	<b>(1.250)</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social, devidos .....	(1.763)	(1.244)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias .....	(2)	(6)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(1.765)</b>	<b>(1.250)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisões para perdas de investimentos .....	68	-	-	70
Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais .....	80	-	1	79
Outros .....	39	37	39	37
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 6) .....</b>	<b>187</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>186</b>

Aos Administradores da

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2015 .....	4	2	6
2016 .....	8	5	13
2017 .....	8	5	13
2018 .....	3	2	5
2019 .....	93	56	149
<b>Total (Nota 6) .....</b>	<b>116</b>	<b>70</b>	<b>186</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 161 mil (2014 - R\$ 179 mil).

### 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Tibre DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu vários procedimentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pela CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Não houve qualquer evento subsequente, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

### A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 27 de fevereiro de 2015



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1